



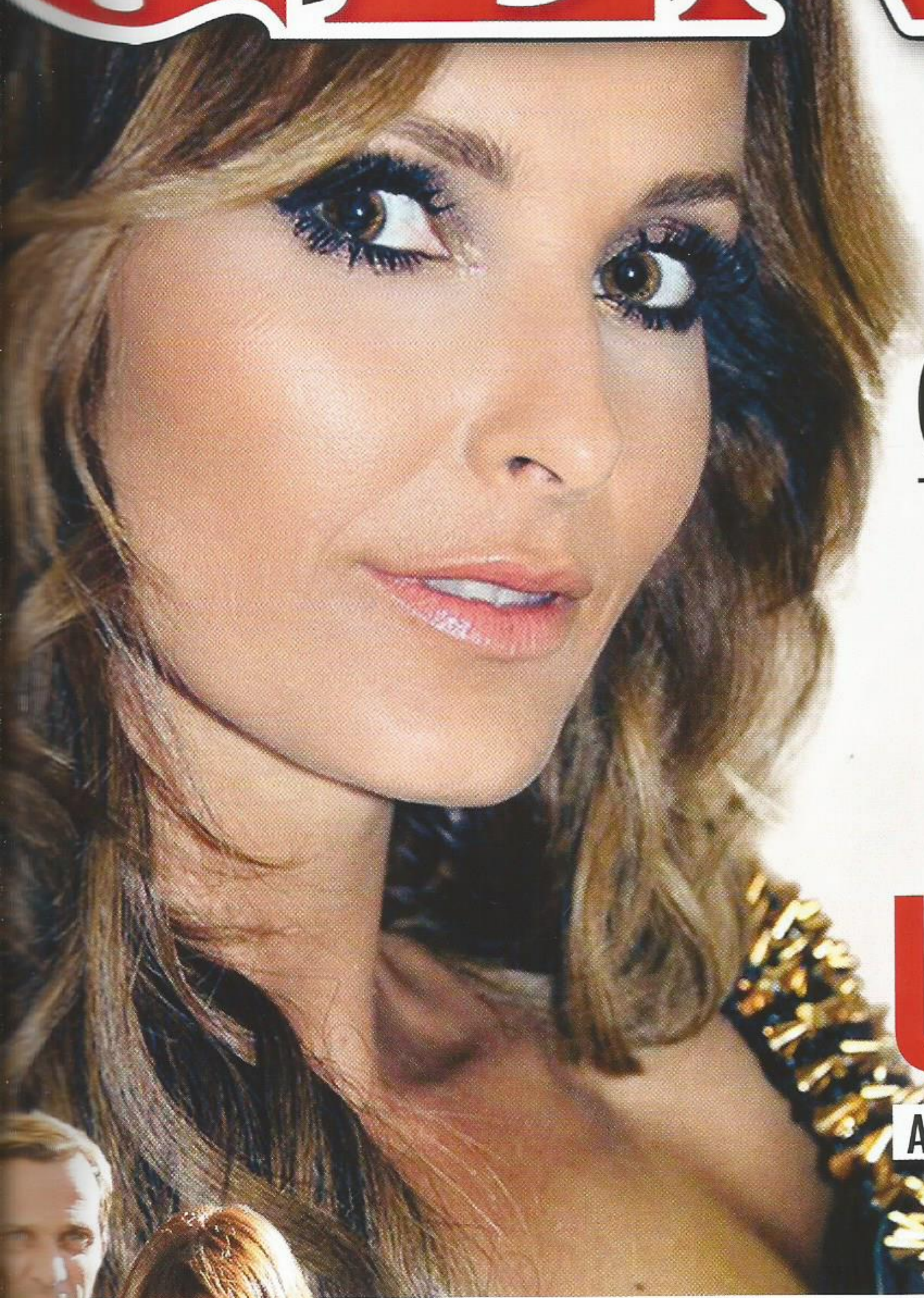
IMPACTO

NOVA

www.impala.pt



A NOVA BONECA É MUITO SEXY COM AS ANCAS MAIS LARGAS



Cristina Ferreira

AGORA TEM O CORPO DE UMA BARBIE

A APRESENTADORA, TAL COMO A BONECA, É UM SÍMBOLO DE BELEZA E TEM UM IMPÉRIO QUE VALE MILHÕES

DE NOVO JUNTOS

JOSÉ CARLOS PEREIRA E LILIANA AGUIAR ASSUMEM NAMORO

Dá palestras a jovens

SARA MATOS

FALA SOBRE SEXO NAS ESCOLAS

CARNAVAL DO BRASIL

FAMOSAS DESPIDAS COM MUITO SAMBA NO PÉ

E AINDA...

JOSÉ CASTELO BRANCO

SENTE FALTA DO PRIMO ANTÓNIO COSTA, O PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL

CANECAS POR APENAS €5,99 (CADA)

PIN POR APENAS €2,99

ESPUMANTE POR APENAS €4,75 (CADA)

N.º 2057 - Semanal de 15 a 21/02/2016;
 Preço Portugal (Cont.): € 1,40
 (IVA incluído); France: € 4

5 602929 000021



“A mulher do Presidente”, como prefere ser chamada, foi presenteada pelo autarca de Vila Verde, António Vilela, com um cabaz de produtos da marca Namorar Portugal, inspirados nos lenços de namorados

MARIA CAVACO SILVA,
 DESPEDE-SE DO “TÍTULO” DE PRIMEIRA-DAMA DE QUE, AFIANÇA, NUNCA GOSTOU

“Só quero ser a única dama,

Foi a sexta vez que se deslocou à galeria A Arte da Terra, no coração de Alfama, para inaugurar e, assim, ajudar a promover uma exposição sobre os lenços dos namorados, arte popular que sempre apreciou. Até 21 de fevereiro, o público é convidado a visitar a exposição Quando o Amor Inspira a Arte, que reúne 21 lenços da coleção de Conceição Pinheiro, matriarca das bordadeiras de Vila Verde, localidade minhota que no mês dos namorados está em festa. A mostra da arte dos lenços foi ainda um pretexto para uma derradeira conversa com a mulher do Presidente da República, lugar que, já se sabe, ficará vazio no mandato de Marcelo Rebelo de Sousa. E esta conversa, tranquila, à roda de uma mesa, à hora do chá, já soou de facto a despedida...

É um dos últimos eventos em que temos oportunidade de a ver como primeira-dama...

Não gosto do título. O que quero é ser a única dama, e tenho conseguido ao longo de mais de 50 anos. O que é muito bom!

Que balanço faz destes dez anos em Belém?

Faço um balanço muito positivo, encontrei pessoas extraordinárias, que de outra maneira talvez nunca tivesse oportunidade de conhecer, pois esta-

Durante os dez anos de mandato do marido, considera ter cumprido *“um voluntariado”* em prol dos outros. *“Uma lição de vida”*, diz, da qual começa a despedir-se.

va envolvida na minha profissão. Além de ser mulher, mãe e avó, sou professora, que é uma profissão muito exigente. Para mim, foi um voluntariado de quase dez anos, e o voluntariado em prol dos outros é uma profissão de amor, de afeto. De capacidade de melhorar a vida dos outros. Foi uma grande lição de vida e acho que saio mais rica, sobretudo por ter os amigos que tenho hoje, mulheres e homens. Mas foram sobretudo mulheres que encontrei neste caminho que escolhi fazer, mais voltado para a pessoa com deficiência.

Vai continuar ligada à causa da deficiência?

Eu não desapareço! Têm-me pedido para continuar a aparecer, e com certeza continuarão a contar com a minha presença, embora agora seja diferente. Muitas vezes, as pessoas talvez desejassem a presença do Presidente nestes eventos, mas ele anda sempre a ser pressionado... Eu, como mulher do Presidente, não tenho pressões,

por isso fico, sento-me com as pessoas, tomo uma água, um chá. E o Presidente não tem tempo para isso.

O futuro Presidente da República não é casado e tudo indica que não teremos a mulher do Presidente, que sempre associámos ao apoio a causas solidárias e sociais. O que acha da falta dessa figura?

Eu não tenho de achar (risos). Mas ele (Marcelo) já o disse, e é verdade, há Presidentes solteiros! O de Itália, por exemplo, é viúvo recente e faz-se acompanhar da filha...

Acha que vai haver um vazio?

Não sei, as pessoas é que têm de achar... Eu não estarei vazia (risos)! Continuarei a ter uma vida cheia e, em muitos aspetos, muito mais liberta. Mas não é obrigatório que o Presidente seja casado. Há um Presidente que muito estimo e que já esteve cá várias vezes, que é casado, tem filhos, mas a mulher recusa-se terminantemente a participar... Cá, foi o Doutor Jorge Sampaio quem criou o gabinete para a sua mulher, eu assumi-o, o que foi muito bom para mim, pois através des-

“Para mim, foi um voluntariado de dez anos. Acho que saio mais rica, sobretudo por ter os amigos que tenho”



tenho conseguido”

se gabinete a mulher do Presidente pode chegar a muito mais coisas e a muito mais pessoas. Mas não é obrigatório!

Fica muito por fazer?

Ah sim! Muita, muita coisa, muitos pedidos que me fizeram.

Fica com muitos amigos entre outros Chefes de Estado? Estou a lembrar-me da relação com os reis de Espanha..

Sim, sim, mas essa amizade já vinha de trás. Já vinha do tempo em que o meu marido era primeiro-ministro. Ainda hoje dizia a alguém que eu conheci o atual rei de Espanha teria ele uns 17-18 anos. Porque ele era da idade dos meus filhos quando os recebíamos em São Bento. Depois, conheci-o como Príncipe das Astúrias, já com a princesa Letizia, a quem já envolvi numa das minhas causas, na Raríssimas (Associação Nacional das Doenças Mentais e Raras). Dona Letizia esteve cá, num congresso onde estavam muitos países da América Latina, e falámos muito sobre essas temáticas. Desejo-lhes tudo de bom porque eles estão a começar e eu estou no fim.

O que vai fazer a partir de dia 9 de março? Trabalhar ou dedicar-se à família?

Bom, trabalhar propriamente não! Continuarei aberta ao meu voluntariado. A minha universidade já estava com umas fantasias, mas eu já lhes disse: “Não, isso [dar aulas] acabou” (risos). Há

um tempo para tudo, e não me vejo a ir de novo dar aulas. Estarei lá, com certeza, em ocasiões especiais, mas apanhem-me para aulas, não!

Já recebeu lenços de namorados?

Já recebi vários.

Do seu marido?

Não. O meu marido não ia a Vila Verde comprá-los. Os que recebi foi sempre em Vila Verde. Agora, aqui, recebi mais um. Mas há alguns anos que tenho uma atração pelos lenços dos namorados. O senhor presidente da Câmara de Vila Verde, que está aqui, sabe disso... Durante muitos anos dei aulas de Português e de Cultura Portuguesa na Universidade Católica, e no dia 14 de fevereiro dava sempre uma aula sobre os lenços de namorados. Levava os meus. Para os alunos era uma revelação e eu até tentava que os comprassem...

Já tem uma coleção de lenços?

Não, não se pode dizer isso. Coleção só tenho de presépios.

Quantos presépios tem agora?

Não sei ao certo, mas já são mais de quinhentos. Agora vou ter muito tempo para estudá-los.

O Dia dos Namorados é uma data importante no seu casamento?

Não! Não somos dessa geração, do São Valentim e do Dia dos Namorados. Mas como o amor é eterno, sou do tempo do amor (risos). **G**



Inaugurar a exposição dos lenços de namorados, em Lisboa, foi uma tradição do “mandato” de Maria Cavaco Silva



A mulher do ainda Presidente da República adorou todas as peças inspiradas nos lenços de Vila Verde

